

ISSN: 2319-0124

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: Estágio remoto em tempos de Pandemia

**Letícia Lopes da SILVA<sup>1</sup>; Sueli Machado Pereira de OLIVEIRA<sup>2</sup>**

### RESUMO

O estágio curricular supervisionado está previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura do IFSULDEMINAS Campus Muzambinho e, através dele, é possível relacionar teoria e prática profissional. Devido a situação de Pandemia que enfrentamos no período 2020-2021, foi necessária a mudança do ensino presencial para o remoto e, posteriormente, para a forma híbrida na rede estadual mineira. Também o estágio curricular supervisionado foi adaptado para ser realizado de forma totalmente remota, a fim de se evitar um quadro mais grave relacionado ao Coronavírus. Este Relato de Experiência tem por objetivo apresentar as práticas do estágio remoto que foram diferentes daquelas vivenciadas no estágio presencial. Foi possível obter experiências e conhecimentos diferentes para lidar com situações inesperadas, analisar e refletir sobre o cenário da educação no Brasil, desenvolver habilidades para regência em momentos síncronos e assíncronos, para a elaboração de materiais didáticos e atividades com o uso de diversos *softwares*.

**Palavras-chave:** Recursos digitais na educação; Ensino remoto; Covid-19; Formação de professores.

### 1. INTRODUÇÃO

No Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas, na modalidade Licenciatura, do *Campus Muzambinho-MG*, constam como objetivos do estágio curricular supervisionado:

Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente educacional e societário; complementar o processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional; facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações educacionais, tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos; promover a integração da IES/Curso-Escola-Empresa-Comunidade; e possibilitar ao estudante a integração das experiências obtidas no estágio supervisionado com a iniciação científica à pesquisa e ao ensino (IFSULDEMINAS, 2016, p. 86).

Sua carga horária total é de 400 horas, divididas entre ensino fundamental II e ensino médio. As atividades devem ser preferencialmente desenvolvidas em escolas de educação básica da rede pública e se referem à Observação, Regência Compartilhada com o professor supervisor e Regência realizada de forma individual pelo estagiário. (IFSULDEMINAS, 2016). A coordenação e a orientação do estágio ficam a cargo de uma docente do curso, designada por Portaria pelo Diretor Geral do *Campus*.

<sup>1</sup> Discente, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: lopesilva.lis@gmail.com

<sup>2</sup> Docente, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: sueli.machado@muz.ifsuldeminas.edu.br

Segundo Rodrigues (2013), o preparo teórico e prático dos profissionais no campo das licenciaturas é uma questão muito polêmica, mesmo porque a docência, desde há muito tempo, é uma área desvalorizada no Brasil, apesar de seu importante papel na qualidade da educação. Razuck e Rotta (2014) apontam que muitos docentes possuem uma visão simplista relacionada ao âmbito pedagógico, enquanto muitos licenciandos não se consideram seguros e preparados para atuarem como docentes e que o estágio visa a integração entre os conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas da licenciatura, aproximando-os da realidade da escola. Para Zinke e Gomes (2015), a observação é uma ferramenta fundamental que integra a parte prática à teórica, podendo a partir dela realizar as mais diversas análises e adaptar as melhores maneiras de garantir uma educação de qualidade no futuro. Como diz Scalabrin e Molinari (2013), o estágio supervisionado prepara o licenciando para os futuros desafios que precisará enfrentar durante sua carreira como profissional.

A Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo Coronavírus 2019 (Covid-19), trouxe uma nova realidade para a vida humana em geral e para a educação em particular. A Pandemia impôs o isolamento social de março de 2020 até o final de 2021, e os sistemas de ensino e as escolas tiveram que fazer inúmeras adaptações, visando a continuidade dos processos de escolarização. Dessa forma, foram necessárias várias adaptações no estágio curricular supervisionado que passou de presencial para totalmente remoto. Assim, este relato tem por objetivo apresentar a experiência no estágio curricular supervisionado, realizado de maneira remota, no período da Pandemia.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estágio curricular supervisionado aqui relatado foi desenvolvido em uma escola da rede estadual, localizada no município de Santa Cruz da Prata-MG, nas disciplinas de Ciências para o ensino fundamental do 6º ao 9º ano; e Biologia para o ensino médio do 1º ao 3º ano. Os estagiários foram orientados sobre as diversas formas que poderiam realizar a Observação e as Regências - Compartilhada e Individual. As utilizadas e descritas neste relato, são as que constam do Quadro 1.

Quadro 1 - Atividades no estágio remoto, no ensino fundamental II e no ensino médio, no período 2020-2021.

Atividades no estágio remoto	Ensino Fundamental II				Ensino Médio		
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	1º ano	2º ano	3º ano
Aula síncrona	6 aulas	1 aula	1 aula	2 aulas	3 aulas	1 aula	1 aula
Aula assíncrona	3 aulas	___	2 aulas	1 aula	1 aula	1 aula	4 aulas
Atividade lúdica	4 aulas	1 aula	___	4 aulas	3 aulas	3 aulas	4 aulas
Debates	3 aulas	___	___	3 aulas	2 aulas	___	1 aula

Fonte: As autoras.

#### 4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nas atividades de Observação foram analisadas como ocorriam as aulas remotas, buscando identificar possíveis problemas e/ou falhas que pudessem ser discutidas em reunião com a professora supervisora em encontros via *Google Meet*. A observação como método me ajudou a compreender o cotidiano da escola na pandemia e as inter relações que ocorreram nesse âmbito principalmente entre professor-aluno e aluno-aluno. Através dessa experiência foram realizadas análises acerca das metodologias, dos conteúdos, dos materiais didáticos, das posturas docentes e discentes, da linguagem, dentre outros elementos. Na escrita do relatório de Observação foi possível refletir sobre o que deve, ou não, ser melhorado ou reproduzido na minha futura atuação como docente e, após, foram definidos os objetivos a serem alcançados nas atividades de regência.

As aulas síncronas consistiram em encontros via *Google Meet*, para os quais criei *slides* para apresentar os conteúdos e desenvolvi atividades de fixação para serem realizadas em conjunto com os alunos. Foram planejadas aulas e atividades por temas, buscando que estas fossem mais lúdicas e permitissem maior participação deles. Já para as aulas assíncronas os conteúdos foram preparados através da ferramenta de *design* gráfico Canva<sup>3</sup>, que é gratuita e possibilita a criação de *slides* entre outras coisas. As aulas foram gravadas no computador e editadas, utilizando o editor de vídeos Filmora 9<sup>4</sup>, e posteriormente postadas na plataforma do *YouTube* e em *Drive* do *Google*, compartilhado com os alunos. Para as atividades lúdicas, foram criadas palavras cruzadas, cruzadinhas interativas, jogos de adivinhações, simulados e jogos de montagem, utilizando *softwares on-line* e recursos digitais.

Nos debates, os alunos foram separados em grupos para possibilitar uma conversa mais franca sobre a situação de cada um em relação às dificuldades encontradas nas atividades, de forma a compreender tanto as dificuldades quanto suas realidades de vida, o que resultou em troca de experiências e confiança mútua, entre professora, estagiária e alunos. Pude notar o quanto eles precisavam falar e serem ouvidos sobre o momento difícil pelo qual estavam passando e, algumas vezes, isso foi mais necessário que trabalhar o conteúdo curricular. A realidade de vida de cada um diz muito sobre o modo como se percebe o meio escolar e, em muitos casos, os momentos de interatividade eram refúgio para esquecer os problemas pessoais, familiares e até financeiros que enfrentavam. Entendi que é necessário ouvir os alunos, compreender seus níveis de dificuldade, seus problemas e o quanto a realidade contextual afeta o seu desenvolvimento escolar, sejam esses problemas relacionados à escola ou não. A escola necessita de bons recursos materiais - prédio,

---

<sup>3</sup> Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/](https://www.canva.com/pt_br/)

<sup>4</sup> Disponível em:

[https://filmora.wondershare.net/pt-br/editor-de-video-new/ppc/?gclid=CjwKCAjwgaeyBhBAEiwAvMgp2t-wsGOY6rgSj4JvVVqleqtuiiwPKqmFTmunWF9K5Civ4jCwFcSOkBoC388QAvD\\_BwE](https://filmora.wondershare.net/pt-br/editor-de-video-new/ppc/?gclid=CjwKCAjwgaeyBhBAEiwAvMgp2t-wsGOY6rgSj4JvVVqleqtuiiwPKqmFTmunWF9K5Civ4jCwFcSOkBoC388QAvD_BwE)

instalações, equipamentos, profissionais capacitados -, mas também os não materiais - acolhimento às diferenças e clima que permita a participação da família e da comunidade.

## 5. CONCLUSÕES

A experiência no estágio realizado de forma remota, gerou novos conhecimentos e novas habilidades para lidar com situações inesperadas, principalmente aquelas relacionadas à utilização de tecnologias no processo ensino e aprendizagem e, em específico, o ensino utilizando meios síncronos e assíncronos, que muito provavelmente estarão com mais frequência no meio acadêmico e certamente as experiências com os diversos aplicativos e recursos digitais foi diferente daquelas que seriam obtidas no estágio presencial. O cenário pandêmico trouxe consigo a emergência da implementação do ensino remoto e posteriormente o híbrido na rede estadual mineira, embora estes não tenham sido bem planejados e executados e a defasagem na aprendizagem tenha ficado cada vez mais evidente. Alcançar uma educação que tenha qualidade é direito de todos e é uma luta constante e inacabável. A experiência no estágio remoto foi desafiadora e ao mesmo tempo gratificante pois pude observar a luta constante de profissionais que batalham dia após dia para garantir este direito. A democratização das tecnologias digitais se mostrou urgente e necessária, pois através de momentos síncronos individuais, atravessar esse período se tornou menos árduo para os estagiários e para os alunos da educação básica com os quais interagimos.

## REFERÊNCIAS

IFSULDEMINAS. **Projeto Pedagógico do Curso Superior em Ciências Biológicas**: Modalidade Licenciatura. Muzambinho: IFSULDEMINAS, 2016. Disponível em:

<https://cursos.muz.ifsuldeminas.edu.br/ciencias-biologicas>. Acesso em: 28 ago. 2022.

RAZUCK, Renata Cardoso de Sá Ribeiro; ROTTA, Jeane Cristina Gomes. O curso de licenciatura em Ciências Naturais e a organização de seus estágios supervisionados. **Ciência e Educação**. Bauru, 2014, v. 20, n. 3. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/e8ZsnFhhDXpJ9zbtCLDyz8J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 dez. 2021.

RODRIGUES, Micaías Andrade. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**. 2013, v. 18, n. 55, pp. 1009-1034. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/mHNZmT8cBMhtLWyJqYFvmrF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 dez. 2021.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. **Revista Científica UNAR – Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson**. v. 7, n. 1, 2013. Disponível em:

[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 06 dez. 2021.

ZINKE, I, A; GOMES, D. A Prática de observação e a sua importância na formação do professor de Geografia. *In: Anais... EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação: Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente*. 26 a 29 de outubro de 2015. Paraná: PUCPR. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18655\\_7820.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18655_7820.pdf). Acesso em: 29 ago 2022.